

EXPOSIÇÃO AO RUÍDO NOS AGENTES DE TRÂNSITO DA CIDADE DE CUIABÁ

Caroline Sebastiana Badias Leque*, Renata Vilalba Reis, James Moraes de Moura

* Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT campus Cuiabá – Bela Vista, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – badiascaroline@gmail.com

RESUMO

Este trabalho baseia-se em estudo da exposição dos agentes de trânsito ao ruído. Os agentes que trabalham nas vias públicas da cidade de Cuiabá estão diretamente expostos a adquirir sérios problemas na audição, pois estão constantemente exposto uma quantidade excessiva de ruído, oriunda do trânsito e do agito da cidade grande, devido a este fator, foi realizado uma pesquisa de campo, através de uma entrevista com estes agentes, para sabermos como é enfrentado este risco ao seu local de trabalho, e diante das informações que pudemos realizar este trabalho que mostrara todos os assuntos abordados em relação ao ruído com os agentes de trânsito na Capital de Mato Grosso. Sendo assim, a saúde do trabalhador é considerada de grande importância para o desenvolvimento de suas atividades diárias. Cada vez mais existe a necessidade de encontrar equipamentos de proteção no trabalho, que possam garantir a preservação da saúde e conseqüentemente da qualidade de vida dos trabalhadores de maneira geral. Desenvolvemos pesquisas com trabalhadores que exercem atividades com grande índice de exposição ao ruído. Foi possível observar que maioria dos agentes de trânsito entrevistados não utilizavam qualquer equipamento de proteção auricular, porém ao longo do desenvolvimento da pesquisa esses profissionais demonstraram interesse sobre as formas preventivas de atenuar possíveis problemas a sua audição. O profissional de Segurança do Trabalho é um ator de grande relevância para orientar de maneira adequada os trabalhadores no que tange a saúde e segurança no trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: ruído, agentes de trânsito, prevenção, impacto sonoro.

INTRODUÇÃO

A conservação auditiva implica na prevenção da audição do indivíduo, sendo ele portador ou não da perda auditiva. Este trabalho tem o intuito de prevenir ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais em decorrência de um processo contínuo e dinâmico de implantação de rotina na Secretaria de Mobilidade Urbana. Abordando a seguinte situação problema: Os Agentes de Trânsito recebem alguma orientação para a conservação auditiva?

Cuiabá é a capital de Mato Grosso e possui mais de 500 mil habitantes, sendo, portanto, um local de grande movimentação de veículos, pessoas, construções, entre outras situações que possam dar origem a um ruído. O uso dos protetores auricular nos agentes de trânsito para a prevenção de problemas auditivos que venham a ocorrer durante a exposição do ruído seria de total importância, como uma das medidas preventivas de proteção auditivas.

Conforme levantamento realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso a frota de veículos (motocicletas, ônibus, caminhões, automóveis, etc.) em 2014 era de 378.290. Porém este número é ainda maior, devido à circulação de veículos vindos de outras partes do estado e do país.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral: Conscientizar os agentes de trânsito sobre as conseqüências da exposição ao ruído sem as devidas medidas de proteção auditiva.

Alinhando-se aos seguintes objetivos específicos, pretende-se:

- Demonstrar os problemas ocasionados pela constante e prolongada exposição de ruído sofrido pelos agentes de trânsito;
- Identificar o tipo de proteção auditiva correta para atenuar o ruído de modo a evitar danos à saúde do trabalhador;
- Ressaltar as formas de conservação, higienização e armazenamento dos equipamentos de proteção auditiva bem com sua validade.

METODOLOGIA

Foi realizada uma avaliação prática numa das principais avenidas da cidade de Cuiabá que apresenta grande fluxo de movimentação de veículos, com o auxílio do decibelímetro realizamos a medição do ruído que a avenida Dom Bosco apresentava.

Foi realizada uma medição do ruído do local durante 20 minutos e o aparelho voltado para a movimentação dos tráfegos de veículos calibrado na curva A.

Foram convidadas 10 pessoas a participar do questionário referente à exposição do ruído nos agentes de trânsito. Nestes questionários estavam questões relacionadas em o conhecimento da exposição ao ruído, se eles fazem o uso de algum protetor auricular, se já apresentaram algum problema relacionado a audição, tempo de descanso durante as jornadas de trabalho, carga horaria de trabalho e quando estão expostos a ruído elevado.

Os motivos de realizar esse questionário aos agentes de trânsito é de ter o conhecimento de como eles se previnem do ruído no trânsito, saber se com a longa exposição ao ruído adquiriram algum problema auditivo, analisar os locais que eles trabalharam, carga horaria de trabalho e através dessas informações fazer deste questionário um instrumento de metodologia de trabalho.

RESULTADOS

As 15h00min obtemos 68 decibéis com fluxo de carro, tendo alteração para 87 decibéis com motocicletas, sendo estas capazes de produzir um ruído mais elevado, devido as modificações realizadas em seu escapamento. Conforme o fluxo aumentava o valor do decibel que chegou a 78 decibéis em grandes movimentações de automóveis.

As 17h30 mim obtemos 90 decibéis, pois esta avaliação foi realizada em horário de pico, com isso a quantidade em decibéis foi aumentando devido ao grande fluxo de carros, motocicletas e ônibus. Essa quantidade de fluxo está associada ao final do expediente de muitos trabalhadores. Neste horário podemos visualizar muita movimentação de automóveis que foram buscar seus filhos ao Colégio São Gonçalo que é próximo do lugar que foi realizada a medição, associada a movimentação de muitos carros, motocicletas usaram a buzinas sendo estas fontes geradoras de ruído.

Portanto pode-se perceber que o Agente de Trânsito está exposto a um nível em decibéis elevado, que acaba sendo prejudicial a sua audição.

Deve-se fazer o uso de protetores auditivos sempre que exposto a ruídos intensos, evitar ficar ou permanecer em locais ruidosos sem o protetor auricular, não fazer o uso de fones com volume alto, e não ouvir som no carro com o volume máximo.

De acordo com o Agente de Trânsito “Oliveira” o profissional agente de trânsito desenvolve suas atividades preferencialmente em ambientes externos tais como: ruas, avenidas, praças, órgãos públicos, empresas particulares, desde que planejadas e programadas em Ordem de Serviço. Para uma maior eficiência no atendimento a população são utilizados: automóveis, motocicletas, caminhões, caminhonetas e micro-ônibus, para o desenvolvimento das atividades diárias do agente de Trânsito.

Também é imprescindível recorrer a recursos tecnológicos como rádios de comunicação, talonários eletrônicos, recursos esses utilizados pelo agente de trânsito em ambiente externo.

Sendo assim a importância das atividades dos Agentes de Trânsito que a Constituição Federal incluiu em seu artigo 144 o profissional o agente de trânsito, ou seja, tal reconhecimento revela a conscientização da necessidade de existir no poder público, profissionais que garantam os elementos basilares da mobilidade urbana como, fiscalização em engenharia e educação.

Foi observado a maioria dos agentes de trânsito entrevistados apresentam idade média de 29 a 30 anos de idade, sendo eles do sexo feminino e masculino, onde a maioria dos agentes são do sexo masculino (80%).

Foi constatado que somente 20 % dos agentes de trânsito entrevistados fazem o uso do protetor auditivo de inserção pré-moldados e 80% dos agentes não utilizam nenhum tipo dos protetores auditivos. Há uma grande preocupação quanto a audição dos agentes, pois o não uso dos protetores auditivos resultam em sérios problemas que pode ocasionar a audição destes trabalhadores.

O índice de agentes que fazem o uso de proteção auditiva é muito pequeno por isso não está correto, deveria ser todos os agentes utilizando a proteção auditiva para prevenir que doenças no canal auditivo venham ser adquiridas. De acordo com a entrevista, verificou-se 20 % dos agentes de trânsito apresentam problemas relacionada a audição, sendo dores no canal auditivo e dificuldades em dialogar com o público, 80 % dos agentes não apresentam problemas com a audição. Os problemas auditivos podem ser devidos ao não uso de protetores auditivos, e por isso podem sofrer consequências como o desenvolvimento de perdas auditivas.

Não é aceitável que 20% dos agentes já apresentem problemas auditivos, pois isso significa que daqui um tempo essa porcentagem venha crescer e com isso os agentes poderão ter sérios problemas de saúde no canal auditivo, como perturbações sonoras, problemas ao compreender o outro na fala, para isso deve-se fazer o uso de medidas que previnam a audição, pois a perda de audição pode ocorrer de forma gradativa e as vezes com dificuldade de percebermos esta alteração em nosso organismo.

Quanto ao tempo de jornada de trabalho, 67 % dos agentes trabalharam 12 horas por dia com 2 horas de intervalo para almoço, enquanto que 33% trabalham por 6 horas por dia. O tempo de trabalho dos agentes deveriam ser de no máximo 8 horas por dia, para não se sobrecarregar e evitar que problemas na saúde aconteçam, como problemas de coluna, na audição entre outros.

O tempo de descanso dos agentes é de 15 minutos a cada 3 horas de trabalho, esse tempo de descanso é importante para eles para que não possam se sobrecarregar no trabalho. O tempo de descanso dos agentes deveria ser maior, pois apenas 15 minutos a cada 3 horas de trabalho são muito pouco, pois além de trabalharem em locais calorosos estão o tempo todo exposto ao ruído nas vias públicas de Cuiabá, com isso pode acarretar problemas de saúde aos agentes de trânsito.

Em relação ao uso de proteção auditiva, 80 % dos agentes reconhecem a necessidade do fornecimento e uso dos protetores auditivos para que estejam adequadamente prevenidos quanto à exposição do ruído e para atenuar o ruído de forma a não prejudicar sua audição. E 20 % não necessitam, pois já faz o uso de protetor auditivo tipo pré-moldado.

Os agentes de trânsito necessitam do fornecimento do protetor auricular, pois a minoria apenas faz o uso, isso não é correto para eles, pois a probabilidade de problemas auditivos aos que não fazem o uso da proteção auditiva é grande. Portanto foi de extrema importância o conhecimento sobre a exposição do ruído aos agentes de trânsito, embora tenham problemas a serem resolvidos quanto a proteção dos agentes ao ruído.

Foi apresentado a estes profissionais a quantidade de decibel que os mesmo podem ficar exposto e demonstrar o risco desta exposição quando preservada de forma correta como, com o uso do protetor auricular, podendo ser este o protetor tipo de inserção pré-moldável, pois tem a capacidade de atenuar o ruído em até 14 decibéis (nível de redução de ruído), onde conforme a avaliação com o decibelímetro já surgia efeito de proteção do canal auditivo, pois alcançava o limite de exposição conforme determinada na NR-15.

CONCLUSÕES

Este trabalho teve grande êxito ao longo de seu desenvolvimento, os agentes de trânsito puderam conhecer melhor sobre a importância da proteção auditiva, forma de uso do protetor auricular e sua higienização. Alguns deles já tinham problemas auditivos, que por falta de medidas preventivas acabaram ocorrendo perturbações sonoras, como dores no ouvido e dificuldade ao dialogar.

A saúde do trabalhador é considerada de grande importância para o desenvolvimento de suas atividades diárias. Cada vez mais existe a necessidade de encontrar equipamentos de proteção no trabalho, que possam garantir a preservação da saúde e conseqüentemente da qualidade de vida dos trabalhadores de maneira geral. Desenvolvemos pesquisas com trabalhadores que exercem atividades com grande índice de exposição ao ruído.

Foi possível observar que maioria dos agentes de trânsito entrevistados não utilizavam qualquer equipamento de proteção auricular, porém ao longo do desenvolvimento da pesquisa esses profissionais demonstraram interesse sobre as formas preventivas de atenuar possíveis problemas a sua audição.

Portanto através da avaliação prática que foi realizada na Avenida Dom Bosco que é uma das principais avenidas da cidade de Cuiabá pode - se verificar que o nível em decibéis é elevado, com isso a audição dos Agentes de Trânsito está correndo sérios riscos, como a perturbação sonora.

O profissional de Segurança do Trabalho é um ator de grande relevância para orientar de maneira adequada os trabalhadores no que tange a saúde e segurança no trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 15 - Atividade e Operações Insalubres**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978.
2. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 06 - Equipamento de Proteção Individual**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978 p.1,2 e 3.



3. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978 p.2 e 9.
4. BRITO, Viviane Pacheco Santana. **Incidência de Perda Auditiva Induzida por Ruído de uma Fábrica**, 1999, p. 16, 17 e 20.
5. DONOSO, José Pedro, **Som e Acústica Primeira parte: ondas sonoras**. 2009 p.01.
6. FERNANDES, João Candido, **Acústica e Ruído** 2002 p.12. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:c_rqwGFGDfoJ:www.segurancaetrabalho.com.br/download/acustica-ruídos-primeira-parte.doc+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> Acesso em: 20 de agosto de 2015 às 14h05min.
7. GRECA, Ana Ligia Melo Martins. **Conhecimentos dos trabalhadores de uma empresa de manutenção industrial em relação a proteção auditiva**. 2010, p. 02, 03, 05 e 06.
8. WALDHELM NETO, Nestor. **Equipamentos de Medição de Segurança do Trabalho**. 2014 p.01. Disponível em: <<http://segurancadotrabalhonwn.com/equipamentos-de-medicao-de-seguranca-do-trabalho>> Acesso em: 20 de novembro de 2015 às 00h25min.
9. VIEIRA, Gracielli Ribeiro, **Equipamento de proteção auditiva - Um estudo nas empresas de Florianópolis**, 2000, p. 15.